PREÇO DE ASSIGNATURAS

ANNO — — — — — — — 24$000
SEMESTRE — — — — — — 12$000

Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.

EXPEDIENTE

Serviço de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS

O cambio regulou a 5 [illegible] sendo a libra cotada a [illegible], o dollar a [illegible] e o franco a $[illegible]. O mil réis ouro foi vendido a [illegible].

A maxima thermometrica registrada foi 2[illegible] e a minima 22,[illegible]

A media de demora entre Parahyba e Rio em 1 hora, pelo Telegrapho Nacional.

E' esperado hoje, no porto de Cabedello, do norte, o navio *Macapá*.

ANNO XXXVII — DIRECTORES { *Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES* / *Substituto — DR. NELSON LUSTOSA* } — PARAHYBA — Sexta-feira, 9 de março de 1928 — GERENTE — *CLAUDINO MOURA* — NUMERO 54

Autores e livros

Não obstante os cangaceiros, que a infelicitam e ensanguentam, as sêccas que a dizimam, as cheias que a devastam, a lagarta-rosea que lhe devora os algodoaes, o «vermelho» que lhe arruina os cafêeiros e as endemias que a debilitam, a Parahyba, diligente e operosa á margem do obstruido Sanhauá, é um dos Estados que mais presam e propellem as coisas intellectuaes. A sua preoccupação da cultura publica transparece na vigencia e prosperidade dos seus institutos associativos, que vão da assistencia á infancia, do amparo á maternidade, á protecção aos animaes, ali plausivelmente vigiados pela energia e solicitude das autoridades. Os mesmos edificios escolares vêm ainda em abono dessa preoccupação dos seus govêrnos, dos seus homens representativos, muitos dos quaes pertencentes ao magisterio.

Assim é que a Escola Normal da metropole é a maior e a mais bem installada do nordéste, o Lyceu, de tradições honrosissimas, tem séde na ala esquerda do convento de jesuitas, tambem occupado pela residencia presidencial, ambos adaptados a essa diversidade de fins; e a Academia de Commercio «Epitacio Pessôa» se abriga em gracioso palacête mandado construir especialmente para o mesmo sodalicio.

E' hospede desse instituto a novel «Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba», em cujo elenco se agrupam todos os medicos ali residentes, fazendo causa commum dos interesses sanitarios e educação hygienica do meio.

Esmera-se de dois annos a esta parte em presidir aos destinos da douta corporação o sr. dr. Flavio Maroja, hygienista apurado, clinico desprendido e caridoso, que, sem descurar os seus deveres profissionaes, exerce na tribuna e na imprensa o mais fervoroso apostolado em pról da saúde publica.

Tenho em mãos o seu Relatorio apresentado aos consocios na sessão de 30 de novembro de 1927. Nesse opusculo minucioso encontram-se consignados todos os bons serviços que a «Sociedade de Medicina e Cirurgia» prestou á população da capital e do interior, já organizando e dando execução á «Semana medica», que atraiu a apresentação e a discussão de 16 theses, a serem publicadas em proximo volume, por gratuita cooperação do presidente Suassuna, já accorrendo ao chamamento da «Liga Brasileira de Hygiene Mental», com a realização da «Semana Antialcoolica», occorrida de 17 a 23 de outubro do anno passado, com a seguinte distribuição de materia: «Do alcoolismo e sua prophylaxia», dr. Sá e Benevides; «O alcool é um perigo social», dr. José Maciel; «Maleficios do alcoolismo», dr. Flavio Marója; «Herança alcoolica», dr. Seixas Maia; «Propaganda anti-alcoolica», dr. Oscar de Castro; «Psychismo e alcoolismo», dr. Octavio Soares.

Mas não ficou nisso apenas o empenhado esforço dos medicos parahybanos, para bem corresponder ao humanitario appello que lhes dirigiu a «Liga Brasileira de Hygiene Mental», no sentido de se diminuirem e evitarem as deploraveis molestias, decorrentes do alcoolismo, infelizmente tão generalizado nas classes proletarias do nosso *hinterland*, que são as mais carecidas de robustez, pelo papel que lhes cumpre na elaboração da nossa riqueza. Conhecendo o poderoso influxo dos poderes publicos e da Igreja Catholica no animo do povo, o sr. dr. Sá e Benevides formulou da tribuna uma calorosa instancia ao presidente do Estado e ao arcebispo metropolitano, no escopo de multiplicar, o primeiro, o imposto sobre o alcool, no orçamento actual, e o segundo, fazer valer a sua acção junto aos vigarios de todas as freguezias, que dirão á sua gente os maleficios resultantes do abominavel vicio de beber, que estraga physica, moral e socialmente o homem, preparando uma raça infeliz.

Solidarizando-se, mesmo de longe, com os anhelos e attitudes da classe medica, que condigam com o alevantamento da nossa reputação internacional, com os fóros da nossa mentalidade, a inclita associação parahybana foi das primeiras a enviar applausos ao pranteado dr. Nascimento Gurgel, pela feliz inspiração da «Caravana Medica Brasileira», que foi na justa expressão daquelle applaudido mestre uma «obra de approximação intellectual, que deveria ser cada vez mais incrementada pelo conhecimento pessoal e troca de pensamentos entre homens da mesma classe e habitantes do mesmo continente». Por uma singular telepathia de sentimentos e aspirações, os nobres propositos da «Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba» concordam com a erguida ethica assignalada pelo professor Fernando Magalhães á missão do medico na sociedade: «A philanthropia burocratizada, mediocre na propina escassa que distribue aos serventuarios, avilta a nossa tarefa. O soccorro ao necessitado não precisa do estipendio do cofre das confrarias, annullando a grandeza do nosso ministerio: trabalho dessa ordem só vale quando desinteressado, pois a pequena paga reduz-lhe a importancia, restringe-lhe a efficacia». Bradando pela cooperação e solidariedade da sua classe, assim conclue o famoso gynecologista o seu vibrante discurso, em perfeita conformidade com os seus collegas parahybanos: «Talvez a acção conjunta organize um plano aproveitavel e eu apresento ao vosso criterio a idéa de reunirmos nesta cidade, em congresso, todas as sociedades medicas do paiz. (Trocados os alvitres e assumidos os compromissos, pensaremos nos fructos de uma empresa meritoria». Que os sodalicios medicos do Brasil não deixem fugir essa caroavel opportunidade de trazerem ao conhecimento da nação e de seus dirigentes as urgencias que nos constringem, as mingoas que nos desfalcam, para attingirmos a relativa higidez dos povos disciplinados e fortes.

Tambem regista o Relatorio, com justificado jubilo, as visitas que fizeram á Parahyba os illustres medicos Belisario Penna, autor do *Saneamento do Brasil* e Leoncio Pinto, lente de anatomia pathologica da Faculdade de Medicina da Bahia. Essas visitas foram provocadas pelo nascente prestigio daquelle gremio benemerito, a quem se reservam os mais gloriosos dias de efficiente actuação na salubridade da futurosa terra de Vidal de Negreiros. Esses esforços da «Sociedade de Medicina e Cirurgia» sobem de ponto e merecimento, se considerarmos que resultam do mero fervor dos medicos parahybanos, que se não deixam nem entibiar nem vencer pelos destimulos e naturaes empeços de uma terra pequenina e desprovida dos indispensaveis recursos sempre requeridos por tão altos e fecundos designios.

* * *

No conceito pessimista de um meu amigo, que tem o patrocinio das nove musas e as bôas graças de Menemosina, pelos communicativos accôrdes da sua lyra, pelos recamos da sua prosa e reservas da sua irritante memoria, a poesia é uma fórmula irremissivelmente desmoralizada do pensamento.

Acha mesmo este decepcionado desertor do Olympo que são incompativeis com a metrica as idéas substanciosas e sérias que visem melhorar ou dirimir o atrazo recalcitrante dos homens.

Ficámos, de uma feita, nesse ponto da nossa confidencial permuta de idéas, sendo que o meu caro interlocutor me deixou entrever apenas o seu odio irrecorrivel ao futurismo, tido por elle como causa desprezivel e transitoria desse abastardamento do Parnaso. Abundo firmemente nessas convicções mas também não deixo de acreditar no prestigio redemptor e ecumenico da verdadeira poesia, que nos leva á abstracção das miserias terrenas e das ineluctaveis dôres da vida, mostrando-nos, atravês os seus magicos prismas, as visões consoladoras do bello e as celagens imponderaveis do sonho. Essa poesia indestructivel, eterna e inviolavel, que sereniza o homem e o eleva acima das contingencias que o amarguram e opprimem; essa poesia, sopro, de Deus na alma inquieta e sedenta das suas predestinadas criaturas; essa poesia, refugio do nosso espirito, consolo das nossas magoas, balsamo das nossas dôres, paramos das nossas evasões liberatorias; essa viverá sempre comnosco, nos recessos do nosso sêr, immanente em a nossa sensibilidade como mediadora dos nossos anhelos e permutas com a immensa e infrangivel harmonia do cósmos.

Pertence a essa categoria de cantores inconfundiveis o sr. Cleomenes Campos, que, num esto de desesperança, erguendo as mãos para amaldiçoar o seu «tragico destino», retr[illegible]agiu, em tempo, do seu heretico assomo, inspirado por uma visão de amôr, que o fez rezar contricto e confiante as suas inspiradas e harmoniosas jaculatorias. Cleomenes é o poéta das coisas simples e naturaes, que deixa adivinhar na sua espontaneidade a obstinação e a paciencia da sua lavra artistica.

Sem propriamente escravizar-se aos preceitos da metrica parnasiana, este admiravel citharedo faz engenhosas combinações poeticas, que variam o rhythmo, respeitando a cadencia das idéas e recortando em airosos lineamentos a ondulação da estrophe. A singeleza é, porém, o maior encanto da sua musa, que acha motivo de enternecimento e poesia nas coisas mais chilras e corriqueiras. Aqui está um exemplo do seu poder de suggestão, tratando um assumpto esteril de apparencia, mas rico de gentileza e emotividade para quem o sabe interpretar e exprimir:

Rendeira, linda rendeira,
Sentei-me perto de ti
Para te ver trabalhar,
E nunca mais te esqueci:
Ando-te sempre a lembrar...
—Que feitiço, feiticeira
Na graça do teu olhar!...

Desse grato embevecimento que o prosta em extase, passa o artista á comparação da sua irresistivel deidade:

Prendeste-me, doce amiga,
De uma fórma tão estranha,
Que, perdôa que eu te diga
Tu fizeste como a aranha,
Essa pequena rendeira,
Que tece para enleiar
—Que feitiço, feiticeira
Na graça do teu olhar!...

Aqui estão conjugadas a psychologia feminina e a observação, no mimo de uma oitava, que é uma miniatura de graça e vivacidade. Philosopho da conformação e modestia, assim nos debuxa Cleomenes a rural estancia «onde a virtude mora»:

Uma casa de palha á beira de uma estrada
Dentro um pote, um bahú, uma rêde, uma esteira
Fóra, dando alegria á casa, uma roseira
Em torno a solidão: a grande paz sonhada...

A proposito de um «Papagaio falador», tão commum adorno de choupanas e vivendas do nordéste, conta Cleomenes Campos o ingenuo romance de certa rapariga, que, ausente do noivo, cantava essa refrão de saudade:

Dizei, nossa senhora,
Quando elle voltará! como tenho soffrido!
Se saudade matasse, eu já tinha morrido.

Ouve-a o papagaio e decora e repete, com a mesma intonação de magoa a compungida préce. Mas como «longe da vista, longe do coração», esquece a perjura as suas promessas. Regressa o namorado e a encontra alheiada e grave, pelo que «comprehendeu o que havia e a chorar retirou-se». E o «louro», amarrado a sua ploz, com o seu inconsciente psittacismo, faz ao caso este epigramma:

Todas as tardes, tristemente
Vendo o sol se alastrar como um cancro no poente,
Mais sincero que a dona, de hora em hora,
Repete o mesmo trecho e sempre commovido:

Dizei, Nossa Senhora,
Quando elle voltará! Como tenho soffrido!
Se saudade matasse, eu já tinha morrido!...

E' todo deste teôr o eucholegio em que reza de «mãos postas», sem resvalar na mediocridade, no logar commum, este apurado e subtil exegeta das vulgaridades da vida. Para maior encanto do seu livro, todo elle se embebe no colorido das nossas paizagens, na amenidade dos nossos costumes, na feição typica da nossa gente. E' assim uma obra-darte relacionada com o nacionalismo para que ora tendem as nossas letras, emancipando-se, a tempo, de alienigenas influições.

Carlos D. Fernandes

Parahyba-Recife

Recife está cada dia mais perto desta capital.

Intensificam-se as communicações entre os dois centros que preponderam no nordéste. Um, pela posição conquistada no commercio e na industria, e outro, pela expressão no mercado algodoeiro.

Já vae longe o tempo em que para alcançar a vizinha metropole só dispunhamos dos carros da «Great Western». Da companhia ingleza considerada por muitos um entrave ao desenvolvimento dos Estados cortados pelos seus trilhos

No nordéste tudo mudou sob o influxo do govêrno Epitacio Pessôa. Houve um surto inedito de trabalho renovador, despertando energias, agitando problemas, numa convergencia de esforços pela sorte da região.

Só a empresa estrangeira não foi attingida por esse movimento de reconstrucção economica. E se a elle também não se podia oppôr, as modificações experimentadas no seu regimen tarifario tiveram pelo menos a virtude de concorrer, indirectamente, para trazer aspectos novos ao problema de transporte nesta parte do Brasil. Moveu-se a iniciativa particular, e o que já tem conseguido vale por uma forte contribuição ao intercambio das relações commerciaes entre as duas cidades.

Três empresas exploram, actualmente, com successo, o serviço de transporte por meio de automoveis e auto-omnibus, com vantagens de preço, tempo e conforto para o publico.

Essa formidavel concurrencia aos trens não se limita apenas á conducção de passageiros: verifica-se também no transporte de mercadorias que os caminhões estão carreando para o interior.

Essa facilidade na permuta de productos através das rodovias dá um impulso novo aos interesses mercantis nordestinos.

Os poderes municipaes têm sabido comprehender a influencia das bôas estradas na vida das collectividades. E agora o melhoramento dos caminhos constitue uma preoccupação sempre presente ao espirito dos dirigentes das communas. E' a consciencia de que as estradas são uma rendosa applicação dos dinheiros publicos. A intensidade do transito entre esta capital e o Recife resultou, por exemplo, numa tendencia generalizada para melhorar as condições da rodovia. E' outra consequencia que desejariamos salientar, desse systema de transporte, cujos beneficios começam a fazer-se sentir em toda a sua plenitude tanto no nosso, como no vizinho Estado do sul.

E a distancia entre as duas capitaes vai-se encurtando, vão-se confundindo e approximando os seus destinos.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:— O sr. conego João de Deus Mindello da Cruz, vigario da freguezia de N. S. das Neves. Por motivo dessa ephemeride foi s. revma. alvo de expressivas manifestações de apreço por parte de varias associações religiosas com séde na Cathedral Metropolitana.

—Transcorreu hontem o anniversario da senhorita Marilita Lyra, da sociedade teixeirense, e actualmente hospede da familia do presidente João Suassuna, nesta capital.

DR. OSIAS GOMES—Por motivo de seu anniversario, ante-hontem occorrido, recebeu muitos cumprimentos o nosso presado collega dr. Osias Gomes, secretario desta folha.

FAZEM ANNOS HOJE:—Occorre hoje o natalicio da exma. sra. d. Concessa Barros Moreira de Carvalho, esposa do sr. dr. Arthur Urano de Carvalho, director da Cadeia Publica desta cidade.

—Anniversaria hoje o sr. Carlos Coêlho de Alverga, thesoureiro da Delegacia Fiscal neste Estado. O natalicianle desfructa em nossa sociedade muitas relações de amizade.

—O menino Antonio, filho do sr. dr. Adolpho Pessôa, agricultor em Santa Rita.

—A menina Maria Emilia de Souza Carvalho, filha do sr. Enéas Carvalho, proprietario em Santa Rita.

NASCIMENTOS:—Gerusa é o nome que receberá na pia baptismal a recemnascida do sr. Lourival Carvalho, funccionario da Recebedoria de Rendas, e de sua esposa d. Nevinha Carvalho. O nascimento occorreu ante-hontem, nesta capital, enchendo de festa o lar de seus genitores.

—Albany é o nome da filha recem-nascida do sr. Antonio B. de Miranda, negociante nesta capital, e sua esposa, d. Anna de Miranda. O nascimento de Albany occorreu no dia 4 do fluente.

ESPONSAES:—Acham-se noivos a senhorita Maria Oliveira, filha do sr. dr. Matheus de Oliveira, cathedratico do Lyceu e Escola Normal, e o sr. Henrique Chevalier, funccionario federal.

Os noivos, que são pessôas de distincção, estão sendo muito cumprimentados.

VIAJANTES:—Em visita a pessôas de sua familia, acha-se nesta capital a senhorita Alzira de Farias Lyra, irmã de mme. Aurea de Farias Lyra, residente em Serraria.

Hontem á tarde recebemos nesta redacção, sua visita de cumprimentos.

COMMANDANTE ELYSIO SOBREIRA: —Regressou hontem a esta cidade o sr. tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante da Força Policial do Estado. O digno auxiliar do govêrno viajará á zona do extremo oeste parahybano a serviço do seu alto cargo.

DR. JOSÉ TRINDADE — Está nesta capital desde ante-hontem o sr. dr. José Augusto da Trindade, director do Patronato Agricola Vidal de Negreiros, em Bananeiras. O acatado profissional esteve hontem em Palacio em visita de cumprimentos ao chefe do govêrno.

VARIAS—Por informes particulares soubemos haver prestado exames das materias que constituem o 4º anno da Faculdade de Direito do Recife, obtendo approvações plenas, o joven conterraneo sr. Euclydes Mesquita.

—Recebemos do sr. Heronides Cunha, membro do nosso alto commercio, um cartão de agradecimento pela noticia que estampamos sobre o natalicio de sua exma. esposa.

O DIA EM PALACIO

O presidente João Suassuna, em companhia dos nossos amigos srs. dr. Alpheu Domingues e João Ferreira, fez ante-hontem uma ligeira excursão á fazenda de sementes em Espirito Santo, mantida pelo Serviço do Algodão.

Dos Estados

O presidente Washington

PETROPOLIS, 7— Chegou o sr. Washington Luis, presidente da Republica. (A. A.)

O Partido Libertador

BAGE' — 7 Encerrou-se o Congresso das Opposições, sendo approvada por unanimidade a resolução segundo a qual a Alliança Libertadora se constitúe em partido politico com o nome de Partido Libertador.

O seu programma é o mesmo do Partido Democratico Nacional, proclamado em setembro de 1927. (A. A.)

Viajante

BAHIA, 8 — Seguiu para esse Estado, a bordo do *Itapúca* o doutorando Lafayette Coutinho. (*Especial*).

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias:—Exonerando o tenente Antonio Bezerra Dantas do cargo de delegado de policia de Ingá;

nomeando o tenente João Francellino da Costa para exercer o cargo de delegado de policia de Ingá;

exonerando o tenente Ascendino Feitosa do cargo de delegado de policia de Patos;

nomeando o tenente Antonio Bezerra Dantas para exercer o cargo de delegado de policia de Patos;

nomeando o tenente Ascendino Feitosa para exercer o cargo de delegado de policia de Bananeiras;

exonerando, a pedido, o cidadão Isidoro Meira de Vasconcellos do cargo de sub-delegado do povoado «Santo Antonio», do districto de Soledade;

designando os drs. José Teixeira de Vasconcellos, Seixas Maia e Jayme Lima para inspeccionarem de saúde, para effeito de jubilação, d. Anna Lins, regente vitalicia da cadeira elementar do sexo feminino das escolas reunidas do povoado Espirito Santo;

designando d. Maria Quiteria de Jesus para prestar seus serviços na escola nocturna «Cardoso Vieira».

Ultima hora
NA 2.ª PAGINA

Assembléa Legislativa

Sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Antonio Guedes e Severino de Lucena reuniu hontem a Assembléa Legislativa do Estado.

Além dos já citados, compareceram os deputados José Targino, Isidro Gomes, Manuel Octaviano, Manuel Ferreira, Paula e Silva, Genesio Gambarra, Generino Maciel e João de Almeida.

Lida a acta da sessão anterior foi sem debate approvada.

O expediente constou do seguinte officio do sr. presidente do Estado:

«Exmo. sr. presidente e demais membros da Assembléa Legislativa do Estado:

Tendo este govêrno necessidade de submetter á consideração dessa douta Assembléa um ante-projecto de Organização Judiciaria, outro do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado e o de reforma do Codigo do Processo Criminal, e como estes trabalhos, que deverão ser os mais completos possiveis, ainda não estejam terminados, devido mesmo á sua complexidade, tenho a honra de propor a essa illustre Corporação, na conformidade do art. 8.º §§ 3.º e 4.º, da Constituição Estadual o adiamento de seus trabalhos para o mez de setembro proximo, caso não haja assumpto de maior relevancia a ser discutido presentemente, uma vez que assim haverá o tempo sufficiente para que se ultime a elaboração dos ante-projectos referidos.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. v. exas. os meus protestos e alta estima e distincta consideração. Saúde e fraternidade —(As.) JOÃO SUASSUNA».

Foi á commissão de justiça.

A ordem do dia deixou de ser submettida á votação por falta de numero.

Bibliographia

A Vida nos Campos — Temos em mãos mais um numero dessa revista mensal illustrada, de agricultura, creação e technica rural, que se edita no Rio de Janeiro, sob a direcção dos srs. drs. Alfredo Porto, Paulo Pereira Reis e Antonio Eulalio Monteiro da Fonseca.

O presente numero corresponde a janeiro deste anno e traz interessantes artigos sobre o problema

Tradições suissas que tendem a desapparecer

Abolir-se-á a "Landsgemein"? — Democracia de saias curtas — As Olympiadas invernaes de Saint Moritz

Por MARIUS DE SAVIEGNY

LUGANO, fevereiro—(Correspondencia especial da A. A. para A UNIÃO)—O berço de Guilherme Tell, o heroe da liberdade Helvetica, região a mais conservadora da Suissa, está se preparando para realizar uma revolução pacifica de grande significação.

Se o movimento iniciado em Andermatt e nas casarias do valle de Orsera e das encostas de São Gothardo conseguir conquistar todo o cantão de Uri, a «Landsgemeiden» de 1928 será a ultima do antigo cantão suisso. Seis cantões conservam ainda a «Landsgemeiden», isto é, a Assembléa popular, e entre estes os cantões de Uri, Untervalde-alto e interv. [illegible]do-Alto, os três cantões primitivos que formaram o nucleo mais antigo do qual se originou a Confederação Helvetica.

A Landsgemaiden, constitue a fórma primitiva da democracia directa: é uma assembléa popular que se reune todos os annos ao ar livre, onde o povo delibera de per si sobre os mais importantes negocios do Estado.

Todos os annos, no primeiro domingo de maio, a população desses cantões é convocada numa vasta planicie. As autoridades ahi apparecem processionalmente, depois de assistirem a uma funcção religiosa em acção de graças, celebrada na egreja da aldeia principal, e tomam o seu logar num estrado construido «ad hoc», no meio do campo. A Assembléa elege por votação symbolica, levantando a mão, os membros do govêrno cantonal, os seus representantes ao Parlamento Federal, os membros dos Tribunaes, o secretario do Estado e o continuo; fixa os impostos, modifica as leis, concede privilegios e direitos de cidadania. Emfim, conforme a Constituição do cantão de Uri a Landsgemaiden é a autoridade soberana e legislativa do cantão.

O poderoso vento do modernismo levantou porém, um forte movimento de opposição contra a Landsgemaiden, que é accusada de ser uma instituição anachronica, que já não interpreta a vontade do paiz, visto que a maioria dos cidadãos se mantêm afastados das suas reuniões. Affirmam ser paradoxo falar-se hoje em difficuldades de locomoção, no seculo das grandes rodovias, das estradas de ferro, da tracção electrica, do automovel, do autobus e do aereoplano, como se ainda estivessemos na época de se galgarem as serras e se vencerem as distancias empoleirados na garupa de um quadrupede preguiçoso ou repoltreados numa cadeirinha de viagem, conduzida por lacaios. E' certo que desse tempo em deante a população augmentou e é certo também que as exigencias da vida se complicaram, multiplicando-se, que o automovel varreu os antigos costumes e muitas outras coisas mais; mas é verdade também que o tempo se tornou mais precioso e que os moços de hoje preferem as corridas em motocyclo e as danças, com acompanhamento de jazz, ás antigas assembléas ao ar livre, ás votações politicas na paizagem campestre, com toda a ostentação dos costumes medievaes.

Sobre as ruinas da tradição antiga, as novas gerações pretendem levantar e construir uma tradição nova, com assembléas em edificios modernos e sem alabardas, sem cornos sonantes e sem pennachos. Também Mme. Democracia é convidada a encurtar as saias e usar os cabellos «á la garçonne». As cabeleiras brancas, cacheadas e monumentaes, respeitaveis e respeitadas como symbolo de sabedoria e de poder tornaram-se ridiculas... Fóra com ellas!

* * *

Os logares de temporada e residencia hibernal estão pedindo ao bom Deus mais um pouco de neve. Entre a barafunda infernal de cyclões, anti-cyclões e contra-cyclões que deixaram a Europa meridional a pedir misericordia, não houve um que presenteasse as regiões suissas com dois metros de neve, pelo menos. Em muitas localidades o bom Deus providenciou com mão discreta; em outras, porém, comportou-se com demasiada parcimonia.

O inverno deste anno confundiu o norte com o sul; mandou neve á Sicilia e dias primaveris á Suissa, baralhando a meteorologia e provocando os protestos dos hoteleiros de alta montanha.

Estamos na imminencia das grandes Olympiadas hibernaes a effectuar-se em Saint-Moritz daqui a poucos dias. Já chegaram os mais afamados campeões de toda Europa e de alguns pontos da America. O programma comprehende concursos de patinagem na pista de 13.500 metros quadrados. Os «azes» deste desporto já se alistaram todos para os dois concursos mais importantes: o artistico e o de velocidade.

Entre os concurrentes se destacam Sonia Henie, Thereza Weld Blanchard, miss Longh, o sr. Niles e o celebre Claes Thunburg, muitas vezes campeão da Europa e do mundo.

O resultado das importantissimas disputas de Saint-Moritz será o argumento de proxima correspondencia.

Vida judiciaria

Jury da Capital

Proseguiram hontem os trabalhos da actual sessão do jury, presididos pelo juiz da 1ª vara dr. José do Domingues Porto, servindo na accusação o dr. Manuel Paiva, 1º promotor publico da capital.

Com a presença de 27 jurados foi aberta sessão.

Compareceu á barra do tribunal o réo José Justino dos Santos, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, fazendo-se acompanhar do seu advogado dr. Fernando Nobrega

O conselho de sentença ficou assim organizado: Benedicto Ferreira Leite, Ernesto de Gouveia Monteiro, prof. João Rodrigues Coriolano de Medeiros, Antonio de Padua Pessôa, Pedro Rates Monteiro Guedes, dr. Oswaldo Caldas, Apollonio Porfirio de Britto, Euclides Maia Rabello e dr. Antonio dos Santos Coêlho Netto.

Lido o processo, feita a accusação e a defesa, o juiz, apurando a votação do conselho, proferiu a sentença absolvendo o réo por sete votos, pela dirimente do art. 27 § 4º do Cod. Penal.

Findo esse julgamento foi dissolvido o conselho e adiados os trabalhos para hoje, ás mesmas horas.

Continuam multados em 20$000 cada um os srs. jurados que deixam de comparecer, sem causa justificada.

Hoje deverá ser julgado o réo Augusto Campos, também conhecido por José Francisco da Cunha, que responde pelo delicto de ferimentos leves.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Não é regular o archivamento das investigações policiaes, contrario aos preceitos legaes e aos dictames da justiça porquanto aquellas, além do crime de violencia carnal esclarecem o crime de rapto de uma mulher honesta para fim libidinoso.

Dá-se provimento ao recurso para que o Ministerio Publico proceda nos termos da lei, de modo a não ficar impune o delinquente.

Recurso criminal da comarca de Bananeiras. Recorrente o Juizo.

Recorridos Antonio Martins e José Gondin.

ACCORDAM N. 194—Vistos, relatados e discutidos os presentes autos, accordam em Tribunal dar provimento ao recurso, em que é recorrente o juizo da comarca de Bananeiras e recorridos Antonio Martins e José Gondin; porquanto

Considerando que não assenta em fundamento juridico o despacho do dr. juiz de direito, ordenando de accôrdo com o parecer do representante do Ministerio Publico, o archivamento das investigações policiaes procedidas sobre o crime de rapto, seguido de defloramento, praticados na pessôa de Maria Martiniana da Conceição;

Considerando que os funccionarios da justiça silenciaram quanto ao crime de rapto, de que, em primeiro logar, cogitam as investigações policiaes, para considerarem que ao facto delictuoso faltecem os elementos que constituem a figura do defloramento sem que, aliás, mesmo neste particular, se cogitasse dos meios conducentes á prova da edade, como bem ponderou, em seu parecer de fls. o exmo. dr. Procurador Geral;

Considerando que dos autos se verifica que as testemunhas do inquerito affirmam, sem discrepancia, o rapto concensual de Maria Martiniana, da casa de seus paes no dia 9 de abril deste anno, em Chan do Jardim, do municipio de Bananeiras, pela noite;

Considerando que o primeiro indiciado confirma a narrativa dessas testemunhas e o segundo não o contesta, corroborando as declarações da raptada e de seu progenitor, pessôa miseravel, como faz certo o attestado de fls.

Considerando que as mesmas testemunhas affirmam a honestidade da referida raptada, fazem referencia ao meio empregado para consecução do intento criminoso e o fim libidinoso;

Considerando, outrosim, que o rapto previsto no § 2º do art. 270 do Codigo Penal, um dos objectos das investigações policiaes de fls. consiste no rapto consensual da mulher de maior ou de menor idade que pode ser aggravado com a satisfacção dos gozos genesicos, ou seja a tirada da mulher honesta do lar domestico para fim libidinoso (Macedo Soares—Commentarios ao Codigo Penal, notas 403 —405;

Considerando que, em face do exposto, o archivamento de que se trata, não obedece aos dictames da justiça, nem aos preceitos legaes; assim julgando, desçam os autos á instancia inferior, para que completadas as formalidades legaes, se apure o facto, com os elementos que o constituem, em acção penal, devidamente processada. Custas por quem de direito. Parahyba, 26 de agosto de 1927. J. Novaes, P. M. Azevedo. Relator, Heraclito Cavalcanti. V. de Toledo. Bandeira. Foi voto vencedor o do exmo. desembargador Paulo Hypacio. Fui presente, Manuel Simplicio Paiva.

florestal no Brasil, avicultura, agricultura, cunicultura etc.

E' á assim «A VIDA NOS CAMPOS» um magazine digno da leitura dos que se interessam pelo genero, incontestavelmente de summa importancia para a vida economica do paiz.

—

General Electric — Temos sobre nossa banca de trabalhos a revista «General Electric», publicada no Rio de Janeiro.

O alludido magazine está repleto de trabalhos que interessam áquelles que se dedicam aos estudos da electricidade.

A «General Electric» traz o seguinte summario:

General Electric S. A. — Vista da séde de nossa Filial em São Paulo; O problema de electrificação do Brasil; A usina Hydro-Electrica da Serra do Cubatão; O radio nas excursões; O melhoramento do factor de potencia com o uso do motor de inducção; "No Lag"; Banco Nacional Ultramarino; Afericção de medidores triphasicos e monophasicos; Purificador de ar; A General Electric na Electrificação do Brasil; Varias; Communicações; A The British Thomson Houston Co. Ltd.

DO RIO

O caso dos menores e o juiz Mello Mattos

RIO, 7 — O juiz Mello Mattos officiou ao desembargador Saraiva Junior.

Depois de demonstrar que o «habeas-corpus» é individual e não collectivo, diz que o accordam da Côrte de Appellação não mudou para elle o aspecto juridico, e que, ao contrario, veio justificar ainda mais a sua attitude, porque tornou bem claro que o Conselho Supremo da Côrte de Appellação pretende introduzir em nosso direito a innovação injuridica de conceder «habeas-corpus» a pessôas indeterminadas.

Conclúe declarando que cumprirá o «habeas-corpus» sómente em relação aos menores cujos nomes o officio anterior citou.

A policia continúa a manter a prohibição da entrada de menores nos casinos, com excepção dos que obtiveram «habeas-corpus». (A. A.)

Vida escolar

LYCEU PARAHYBANO

EXAMES PARCELLADOS

No dia 10 do corrente, ás 8 horas serão chamados á prova escripta todos os candidatos inscriptos em allemão, visto ter sido annullada a escripta já feita.

A's 14 horas:—Oraes - Portuguez —Aryosvaldo Paulo da Silva, Antonio Carneiro de Mesquita, Augusto Toscano, Decio Cabral de Vasconcellos, Haroldo Campello Machado, Luiz Gonzaga da Silva e Silvestre Teixeira de Albuquerque (5303A).

Clovis Bezerra Cavalcante, Gilberto de Seixas Maia e José da Silva Sobrinho (11530).

Inglez—Antonio da Fonsêca Barbosa, Evaristo Ferreira Soares, João Ribeiro da Silva Coutinho Netto, Mauro Cavalcante Lap, Ney de Almeida e Waldemar Pires Ferreira (11530).

Trigonometria — Homero Xavier de Andrade Pedrosa (11530).

Geometria — Fernando da Silva Cunha, Gilberto Lins Cavalcante, Ivo Borges da Fonsêca Netto, Julio de Oliveira Soares Filho, José Carlos de Queiroz Burle, José de Assis Pereira Mello, José Alves de Mello, Lauro Lyra Neiva, Lamartine de Abreu Vasconcellos, Manuel Felix Pereira, Mario Macy Porto, Mauro Lins e Silva, Mario Carneiro de Mello Junior e Paulo Alves da Silva.

—

EXAMES PARCELLADOS

Hoje, ás 8 horas, serão chamados á prova escripta todos os candidatos inscriptos nas seguintes materias:

Francez e Latim e ás 14 horas, Geometria e Trigonometria e Historia do Brasil.

Associações

União Graphica Beneficente Parahybana — Domingo proximo reunirão os aggremiados dessa corporação operaria que vem progredindo accentuadamente nesta capital e cuja séde demora á rua Borges da Fonsêca, 126.

Por intermedio desta folha são convidados os associados em geral para tomarem parte na referida reunião, com especialidade os directores dos diversos poderes.

Necrologia

D. Clara Alves Castro — No dia 6 do corrente falleceu nesta capital, a sra. d. Clara Alves de Castro, viúva, em segundas nupcias, do saudoso conterraneo sr. Francisco Coêlho Madruga, e figura veneranda de uma grande familia de nossa terra.

Contava noventa e dois annos de edade, e gosára até pouco tempo de inalterada robustez physica, revendo-se numa vasta prole de filhos, netos e bisnetos.

Succumbiu victimada por um ataque de grippe intestinal, occorrendo o obito ás 16 horas daquelle dia.

Era sogra a extincta do sr. José Jorge de Carvalho, proprietario em Ponta de Campina, e avó do sr. Alvaro Jorge de Carvalho, do commercio de nossa praça.

Deixa a extincta 46 netos e bisnetos e ainda uma pequenina tretaneta, filha do sr. Antonio Cimarco Ximenes, socio da firma Alvaro Jorge & Cia.

O enterro da extincta realizou-se no Cemiterio Publico desta cidade, com avultado acompanhamento de parentes e amigos da familia, a quem sentimentamos.

RIBALTAS

Rio Branco — A 4ª série do film *A mão armada* será projectada hoje no écran desse casino. Trata-se de uma producção de enredo sensacional, interpretada por Walter Miller e Allene Ray. No começo das sessões passará a comedia de Jimmie Aubrey *A escada do diabo*, em 2 partes.

—

Felippéa — *O filho do oéste* é bem encarnado pelo artista Art Accord. A seu lado vê-se Eugenia Gilbert, dando realce á interpretação desse film da Universal, que se divide em 5 partes. Como extra a historia em desenhos animados *O gato magico*.

—

Popular — Fred Humes na fita da Universal «A fazenda roubada», em 5 partes. E tambem a comedia em 2 partes «Filho de gato é gatinho».

—

S. João — Passa hoje a grande pelicula allemã «Pedro o Corsario», uma das mais recentes e famosas producções da Ufa. São 9 partes protagonisadas por Paul Richter e outros artistas de renome da ribalta germanica.

—

As fitas coloridas vão afinal constituir mais uma attracção, a serem apresentadas em grandes producções, e não mais apenas em pequenos detalhes ou em fitas de duas partes. A Metro-Goldwyn-Mayer já tem adeantado um plano de execução desse magnifico acontecimento, sob a supervisão do professor Herbert T. Kalmus, notavel scientista e inventor do mais aperfeiçoado dos processos de technicolor.

NOTICIARIO

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 7: Recife trafegou até 23,55. Serviço para sul em hora, para norte 4 horas e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

Ha na Repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para:— Paulo Rodrigues, Amaro Coelho 188, Premiadora, João Clemente, Carteira.

✠

A renda do dia 7 do Telegrapho Nacional foi de 835$540 que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Ha alguns annos é que foi fundada em Jerusalém a Universidade Hebraica.

Após a inauguração esse estabelecimento resolveu immediatamente explorar archeologicamente a Palestina.

A sua bibliotheca que já possúe 200 000 volumes é sobretudo frequentada por arabes.

Nos meios scientificos espera-se que, graças a essa instituição se desenvolva a historia do christianismo e do islamismo.

✠

As estatisticas dizem que 1927 merece o titulo de «Anno tragico», informa *L'Opinion*:

«De 1º de janeiro a 31 de julho, sómente, isto é, em 196 dias, não houve menos de 136 catastrophes naturaes, entre as quaes 38 cyclones, 37 inundações, 6 erupções de vulcões, etc., com um total de 3 671 mortos, 9.849 feridos, 4 cidades destruidas e 16 843 casas demolidas.

Nessas estatisticas não se acham incluidos o tremor de terra que abalou, em maio, a China Central e destruiu três cidades: Sisiang, Liengstschou e Kulang e causou 100 000 victimas, nem as terriveis inundações das Indias, China e Algeria».

—Ao que se refere aquelle jornal, accrescentamos mais as terriveis inundações occasionadas pelas chuvas do Mississipe nos Estados Unidos, que causaram tambem muitos mortos e feridos e algumas convulsões sismicas no Japão, que, por certo fizeram numerosas victimas.

✠

Aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, o sr. Ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

«Tendo entrado em vigor o regulamento approvado pelo decreto n. 18 088, de 27 de janeiro de 1928, publicado no «Diario Official» da Republica, no dia 28 do mesmo mez, chamo a attenção dos senhores chefes das repartições subordinadas a este Ministerio para o que nelle se contém, recommendando a exacta observancia dos seus preceitos, na parte que lhes competir sobre nomeações de funccionarios, designações por substituições, admissão de empregados contractados, pagamento de vencimentos e communicação de abertura de vagas».

✠

De conformidade com a autorização do sr. commandante da 7ª Região Militar, acha-se aberto no 22º Batalhão de Caçadores, o engajamento para 6 reservistas de 1ª Categoria, com destino á 1ª Companhia de Estabelecimento, no Rio de Janeiro, devendo os referidos reservistas terem no maximo 28 annos e bom comportamento.

✠

Vem de estabelecer-se com barbearia á rua da Republica o habil artista sr. Vicente Galvão de Castro. Trata-se de um estabelecimento montado sob a preoccupação de hygiene e conforto.

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou das seguintes petições:

De Oswaldo Tavares, reclamando a collecta de seu estabelecimento situado á rua Duque de Caxias, 253. — Informe a commissão collectora.

Dr. João Leopoldo dos Santos, pedindo para pagar a collecta pela metade.—Informe o fiscal José Bernardo.

✠

Por portaria de 7 do corrente mez do dr. prefeito da capital, foi exonerado por abandono de emprego o porteiro da Prefeitura cidadão Antonio Pimenta, e nomeado na mesma data o cidadão Aguinaldo Lins de Miranda, para substituil-o.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 7 ás 18 h. de 8 de março de 1928.

Parahyba—O tempo conservou-se instavel durante todo periodo e soprando ventos fracos variaveis. A maxima thermometrica foi 28.2 e a minima 21.6.

No Estado—De 14 h. de 7 de ás 17 h. de 8 de março de 1928.

Guarabira — O tempo foi nublado pela tarde e instavel sem chuviscos á noite. Dia 8: o tempo conservou-se instavel com chuviscos. A maxima thermometrica foi 29.8 e a minima 21.4.

Campina Grande — O tempo foi instavel pela tarde e á noite com trovoadas e relampagos. Dia 8: o tempo conservou-se instavel com chuviscos e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 28.1 e a minima 21.3.

Em outros pontos—De 14 h. de 7 ás 14 h. de 8 de março de 1928.

Olinda — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas durante todo periodo. A maxima thermometrica foi 29.2 e a minima 33.4.

Natal — O tempo conservou-se instavel durante todo periodo. A maxima thermometrica foi 29.4 e a minima 24.0.

Até 18 e 30 não havia chegado telegramma de Maceió.

✠

A 4ª secção dos Correios expedirá malas hoje para as seguintes localidades:

A's 15 horas—Cruz das Armas e Cabedello.

A's 18 horas—Barra do Juá, Belém de Souza, Brejo do Cruz, Caicó, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Conceição, Cuité, Curraes Novos, Desterro, Jardim do Seridó, Jericó, Joazeiro, Jucá, Malta, Misericordia, Nazareth, Parelhas, Passagem, Patos, Pedra Lavrada, Picuhy, Piancó, Pombal, Princeza, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sabugy, Santo Antonio do Norte, São Bento, São João do Rio do Peixe, São José da Lagôa Tapada, São Mamede, Soledade, Souza, Taperoá, Tavares, Teixeira, Sá-José dos Cordeiros, Alvaro Machado, Baraúna, Brum, Cabedello, Campina Grande, Cruz das Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyana, Ingá, Itabayanna, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Nazareth (Pernambuco), Mogeiro, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Pocinhos, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Timbaúba (Pernambuco), Trincheiras, Praça Rio Branco, Umbuzeiro, Usina São João, Varadouro e sul da Republica.

✠

A technica de construcção naval chegou a um alto grão de aperfeiçoamento na Allemanha, na Italia e na Inglaterra.

Emquanto que na construcção das naves de guerra se procura, agora, abandonando os antigos principios, construir navios pequenos e velozes, na marinha mercante ha a preoccupação dos grandes transatlanticos, de proporções espantosas e quasi inacreditaveis.

O «Olimpic», por exemplo, que é um dos maiores navios do mundo, mede 269 metros de comprimento por 24 de largura e, para ter-se uma impressão da sua grandeza da maneira mais evidente, basta dizer-se que um trem póde facilmente passar, como num tunel, por uma das suas chaminés.

Não era de menores dimensões o «Lusitania», cuja ponte de commando se eleva a 37 metros do nivel da agua e as suas machinas podiam desenvolver a velocidade de 25 nós horarios.

«O Mauritania», outro colosso, bateu o «record» de velocidade, fazendo a travessia da Inglaterra á America do Norte em quatro dias, 22 horas e 29 minutos.

Estes gigantes do mar consommem carvão com uma voracidade impressionante.

Um transatlantico como o «Majestic», para fazer a viagem da Europa a Nova York, necessita de uma quantidade de carvão egual á que seria precisa para carregar dez trens de vinte carros cada um.

Informes commerciaes

Imposto do sello—Regulamento annexo ao dec. n. 17.538, de novembro de 1926 —Notas promissorias, letras de cambio, bilhetes á ordem, cartas de ordem, escriptos á ordem, facturas ou contas acceitas ou assignadas, contas correntes de commerciante a commerciante, etc.; e editos ou titulos de emprestimos de dinheiro, escripturas de hypothecas, contractos de sociedade (exclusive as anonymas) e os distractos; registros de capital de companhias, sociedades, etc., titulos de emphyteuse e sub-emphyteuse; transferencia de titulos da divida publica da União, de acções de sociedades, contractos de fiança; cartas de creditos e abonos, bilhetes de deposito de metaes preciosos na Casa da Moeda; warrants, endossos de titulos com a declaração de valor recebido; depositos extra-judiciaes; documentos de valor recebido p/c de pessôa differente da que ordenar o pagamento; termos de responsabilidade nas alfandegas, contas de leiloeiros; apolices, cadernetas e titulos de contractos de seguros de vida, peculios, etc.; contractos ou documentos para entrega de bens moveis ou valores, quitações de empreitadas de medições de terrenos, contractos ou cautelas de emprestimos sobre penhores; papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou trespasse; emprestimos de dinheiro, por meio de obrigação ao portador, actos translativos de embarcações estrangeiras quando adquiridas por nacionaes:

Até 500$000 1$000.
De 500$000 a 1 000$000, 2$000.
Mais 2$000 por 1:000$000 ou fracção que exceder de 1:000$000.

Todos os papeis forenses e documentos que estão sujeitos ao sello fixo de 600 réis por folha de papel de 0.31 x 0.22 não sendo permittido escrever na mesma folha dois ou mais actos, salvo pagando o sello de cada um.

As petições pagam o sello de 2$000 por folha, quer sejam dirigidas ás Repartições Publicas, que em actos judiciaes.

Os recibos communs e outras declarações de pagamento, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de somma ou quantia superior a .... 10$000 até 1:000$000 estão sujeitos ao sello fixo de 600 réis, e de mais de 1:000$000 ao de 1$000, em cada via, comprehendendo-se como recibos e assim sujeitos ao sello, as expressões—«Pago, confere, liquidado, saldado, deduzindo, dinheiro em conta corrente, a dinheiro»— e outras semelhantes ou equivalentes, embora sem assignatura e data, empregadas em contas ou relações de mercadorias, como prova de solução ou amortização de dividas, bem como os avisos de recebimentos de quantias debaixo de qualquer fórma.

Os sellos das procurações e substabelecimentos são de 2$000, pagando-se tantos sellos quantos forem os mandantes.

—

Importação — Manifesto do paquete Itaimbé», da Cª N. de N. Costeira, vindo do norte e entrado no porto de Cabedello a 7:

De Belém: á ordem «P. S.» 2 caixas de perfumarias; a José Casado 300 saccos de farinha.

De S. Luiz: á ordem F. H. V. & C.» 50 saccos de arroz pilado; J. H. & C.» 100 idem idem; «O. F. & C.» 50 idem idem; «G. T. P.» 1 rolo com sóla.

De Fortaleza: a J. Fernandes & Cª 1 fardo de rêdes; a João Baptista da Cunha 1 idem idem.

De Areia Branca: á ordem «L.» 300 saccos de sal.

—

Entrou hontem em Cabedello, procedente do sul do paiz o paquête do Lloyd Brasileiro **Rodrigues Alves** que trouxe carga para a nossa praça.

—

Do norte da Republica, ancorou tambem hontem no porto de Cabedello o paquete **Pará**, do Lloyd Brasileiro, trazendo carga para a nossa praça.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$009
Allemanha	1$990
Italia	$440
Portugal	$360
Hespanha	1$422
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$580
Argentina	3$580
Belgica	$233

—

O mil réis ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

—

Vapores esperados em Cabedello

«Macapá»	Do norte	a 9
«Santos»	« «	a 15
«Guarajá»	« «	a 16
«Manáos»	« «	a 16
«Itapura»	« «	a 21
«João Alfrêdo»	Do sul	a 15
«Pancras» de New York		a 10
«Intombi» de Liverpool		a 10
«Arta» para a Europa		a 15

Vapores esperados em Recife

«Camamú» de Nova York a	9
«Orania» de Buenos Aires e escala a	10
«Santos» do norte a	14
«Somme» do sul a	18
«Zeelandia da Europa a	22
«Guarujá» do sul a	24
«Ipanema» da Europa a	28
«Andes» da Europa a	28
«Mosella» da Europa	28
«Almanzorra» de B. Aires e escala a	29
«Flandria» de B. Aires e escalas a	31

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha: Quartel em Parahyba, 8 de março de 1928.

Serviço para o dia 9 de março (sexta-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o 1.º tte. Pereira Lima; ronda á guarnição, o 1.º sgt. Israel Cicero; dia á força, 3.º sgt. João de Souza; guarda da Cadeia, 3.º sgt. Gilberto Siqueira e cabo João Freire; guarda de Palacio, cabo Antonio Martins; guarda do Q/F., cabo Hippolito Guedes; dia á S/F, 3.º sgt. João Cannavieiras; ordem á S/U, tambor-corneteiro Joaquim Martins; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro Antonio Vieira.

Boletim n. 68—Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento da Força e devida execução publico o seguinte:

Commando de destacamento — O cabo José Liberato da Silva communicou haver assumido o commando do destacamento de Pitimbú. (Off.º de 5 do corrente).

Destacamento—As 1.ª e 3.ª CC, apresentei guia de um soldado, cada uma para destacar em Pirpirituba; devendo dalli se recolherem á séde da Força, duas praças qualquer.

Regresso de interior—Regressou ao seu destacamento, o 2.º sgt. arch. Vicente Toscano de Britto, que se achava em transito nesta capital.

Boletins—Entrega-se á A/P, os boletins da 2.ª C/R, de 25 de fevereiro transacto, a 3 do corrente.

Enfermaria—Teve alta da E/M/S/C/M, o soldado n. 466, João Clementino de Lima.

Escrivão—O sgt. ajd. José Gadêlha de Mello, funccionar como escrivão, do inquerito policial-militar do qual é encarregado o 2.º tte. Ascendino Feitosa Pereira, conforme indicação deste official.

Reinclusão de desertor — Fica, nesta data, reincluido no estado effectivo da Força e da 1.ª C. do Btl, como aggregado, com o n. 490, o soldado desertor, Onofre Jordão de Andrade, que, a 4 do corrente, foi capturado no destacamento de Pirpirituba.

Guia de fardamento—Entrega-se á C/F, a guia de fardamento remettido par as praças destacadas em Picuhy.

Declaração — Declara-se que o soldado n. 150, Joaquim Martins de Oliveira, será excluido na época competente e quando indemnizar o que deve á Fazenda Estadual.

Esta praça está de tempo findo, não deseja engajamento e deve ao Estado, de peças de fardamento não vencidas, 29$000.

(A.) Major-fiscal Rodolpho Athayde, respondendo pelo commandante.

ULTIMA HORA

Contrabando de balas

RIO, 8 — (Pelo cabo submarino) — Noticia-se que a Alfandega de Natal apprehendeu, procedente do Pará, uma exportação clandestina de 18.000 balas, dissimuladas em saccos de farinha. (*Especial*).

—

Os correios aereos e a Parahyba

RIO, 8—(Pelo cabo submarino) — Acha-se na Bahia, em viagem para o norte, o dr. Edmond Oliveira, director da Aeropostale, que na Parahyba tratará de obter do govêrno um terreno para a construcção de um aerodromo nesta capital, a fim de ser a mesma incluida no roteiro dos correios aereos. (*Especial*).

—

Alteração nas taxas dos correios aereos

RIO, 8 — (Pelo cabo submarino)—A Companhia Aeropostale, auctorizada pelo Ministro da Viação, alterou as taxas dos correios aereos, facultando o porte de correspondencia ordinaria, que pagará 750 réis por carta até cinco grammas, afóra o porte commum. (*Especial*).

Palavras de Assis Brasil

RIO, 8 — (Pelo cabo submarino) — Discursando no Congresso das Opposições o sr. Assis Brasil declarou que os homens alli estavam e outros que faltavam nunca tiveram no pensamento que a sua acção civica viesse perturbar a ordem publica e sustentar a guerra civil, accrescentando que não são as armas que vencem e sim o espirito. (*Especial*).

—

Graves irregularidades

RIO 8 — (Pelo cabo submarino) — A requisição da justiça militar foi procedida uma pericia nos livros da Contabilidade do Ministerio da Guerra, onde foram encontradas varias irregularidades. Os peritos affirmaram que o serviço de «fundos» é o mais desorganizado daquelle departamento, adeantando que o pagamento de vencimentos dos corpos não é sómente mal feito e insufficiente, mas perigoso e prejudicial aos interesses do erario, pois sem fiscalização como são, confiados apenas á honestidade de cada um, dão margem a serias falcatruas de alguns funccionarios deshonestos (*Especial*).

—

Navios que tocarão em Cabedello

RIO, 8 — (Pelo cabo submarino)—Os navios da linha dos portos do norte do Brasil, procedentes de New-York, a serem inaugurados brevemente pela «Columbian Steamship», tocarão regularmente em Cabedello (*Especial*).

—

O tenente Cabanas enfermo

MONTEVIDÉO, 8 — (Pelo cabo submarino)—O tenente João Cabanas que se celebrizou como commandante da «Columna da Morte», acha-se gravemente doente aqui, tendo soffrido duas operações (*Especial*).

—

Instrucções

RIO, 8 — (Pelo cabo submarino)—O ministro da Fazenda expediu instrucções determinando que os pedidos de reducções de direitos aduaneiros fôssem processados nas Alfandegas locaes (*Especial*).

—

Um casal de namorados que se lançou do Pão de Assucar

RIO, 8 — (Pelo cabo submarino)—Sob o Pão de Assucar fôram encontrados os esqueletos de um casal de jovens namorados, que se suicidou jogando se do alto da colina no dia 29 de fevereiro.

Chamavam-se Octavio Ayres e Ophelia Gonçalves.

Os suicidas estavam imbuidos de idéas romanticas, e pessôas que com os mesmos privavam antes da tragedia, declararam que elles faziam a apologia do suicidio. (*Especial*).

—

O caso dos menores torna-se grave

RIO, 8 (Pelo cabo submarino)—A questão dos menores e dos theatros está tomando aspectos graves.

Em resposta a um officio do sr. Vianna do Castello, replicou o desembargador Saraiva extranhando a attitude do ministro, a quem disse competir apenas cumprir as decisões judiciaes.

Em vista do incidente da Côrte de Appellação convocou extraordinariamente o Conselho Supremo.

A reunião realizar-se-á no dia 12 do corrente, afim de ser estudada a situação creada pelo officio do ministro Vianna do Castello. (*Especial*).

—

Um representante do Congresso de Mutualidade

RIO, 8 (Pelo cabo submarino) — Representando o Congresso Internacional de Mutualidade e Previdencia, Social, chegou o sr. Nino Bergna, delegado da America e Europa áquelle Congresso.

Aqui fará elle uma conferencia e fundará um centro representativo do mesmo, propagando a reacção contra o bolschevismo. (*Especial*).

—

A Liga das Nações e o Brasil

RIO, 8—(Pelo cabo submarino)—Dizem de Genebra que o Conselho da Liga das Nações resolveu enviar um appêllo ao Brasil, convidando-o instantemente a reconsiderar a sua decisão de se desligar definitivamente daquella sociedade. (*Especial*).

—

O caso dos menores

RIO, 8 — (Pelo cabo submarino)—Respondendo ao officio do desembargador Saraiva Junior, relator do «habeas-corpus», solicitando do ministro da Justiça a revogação daquellas ordens prohibitivas, o sr. Vianna do Castello declarou que sendo o «habeas-corpus» medida destinada á garantia individual, não póde favorecer de modo geral a pessôas não indicadas. Destarte, a policia continuará a vedar a entrada dos menores nos theatros (*Especial*).

—

O cambio

RIO, 8 — (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5 31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566. (*Especial*)

—

O café

RIO, 8 — (Pelo cabo submarino) O café foi vendido a 38$200. (*Especial*).

—

O algodão

RIO, 8 —(Pelo cabo submarino) — Algodão estavel 47$000. O stock é de 25.049 fardos. (*Especial*).

—

O assucar

RIO, 8 — (Pelo cabo submarino) — O assucar firme 67$000. O stock é de 405 572 saccos (*Especial*).

Directoria de Meteorologia

SERVIÇO FEDERAL

RESUMO DAS CHUVAS CAHIDAS NO NORDESTE BRASILEIRO DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1928

Localidades	Estados	Millimetros	D. de chuva
S. Luiz	Maranhão	133.7	10
Therezina	Piauhy	19.6	19
Simplicio Mendes	Piauhy	31.4	10
Porongaba	Ceará	102.2	6
Quixadá	Ceará	80.6	6
Quixeramobim	Ceará	31.6	9
Guaramiranga	Ceará	59.7	25
Sobral	Ceará	97.0	8
Acarahú	Ceará	31.0	6
Viçosa	Ceará	184.9	12
Campos Salles	Ceará	301.2	9
Natal	Rio Grande do Norte	28.6	8
Nova Cruz	Rio Grande do Norte	0.4	1
Macau	Rio Grande do Norte	1.4	2
Parahyba	Parahyba do Norte	36.0	12
Guarabira	Parahyba do Norte	46.5	4
Olinda	Pernambuco	34.0	14
Goyanna	Pernambuco	55.8	9
Nazareth	Pernambuco	51.0	12
Pesqueira	Pernambuco	48.0	2
Garanhuns	Pernambuco	24.8	4
Barreiros	Pernambuco	56.9	16
Cabrobó	Pernambuco	79.7	6
Maceió	Alagôas	34.8	12
Setuba	Alagôas	57.7	3
Anapolis	Alagôas	19.6	5
Anadia	Alagôas	27.3	4
Palm.ª dos Indios	Alagôas	2.1	2
Aracajú	Sergipe	23.1	8
Itabayaninha	Sergipe	20.9	7
Propriá	Sergipe	11.1	3
Japaratuba	Sergipe	19.1	11
Ondina	Bahia	78.6	21
Rio Branco	Bahia	132.0	11
Lençóes	Bahia	117.4	20
Bomfim	Bahia	174.2	18

Estação climatologica de 2.ª classe especial de Parahyba do Norte.

Aluisio Vasconcellos,
Encarregado

PELOS MUNICIPIOS

S. JOSE' DE PIRANHAS

Balancête da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de S. José de Piranhas, apresentado ao Conselho Municipal em sessão especial de 15 de fevereiro de 1928

Senhores membros do Conselho Municipal:

Em cumprimento ao que dispõe a lei n. 625, de 1º de dezembro de 1925, venho apresentar-vos o relatorio de todo occorrido de minha gestão durante o periodo administrativo do 2º semestre de 1º de julho a 31 de dezembro de 1927.

Receita

A receita arrecadada no referido 2º semestre de 1927, conforme o quadro demonstrativo annexo a este relatorio foi de	20:126$100
que incorporado ao emprestimo de	1:324$300
o deposito existente em Bonito até junho de 1927 de	1:181$340
e o saldo do 1º semestre de	611$620
perfaz o total de	23:243$360

DESPESA

A despesa effectuada no mesmo periodo, conforme verificareis do referido quadro annexo, foi de	19:403$580
Saldo que passa para o primeiro semestre de 1928	3:839$780
	23:243$360

OBRAS PUBLICAS

Em obras publicas despendeu-se a quantia de 4:279$000, sendo com o Mercado Publico 2:380$000; pela compra de uma parte do açude «Campos», 300$000; pela remodelação da estrada carroçavel de Boqueirão a esta villa, 800$000; placas para as ruas e Mercado Publico, 350$000; aterros das ruas e limpeza para a barra do Mercado, 449$000.

Esta Prefeitura pretende este anno, dotar esta villa de uma installação de luz electrica, contando para isso com a cooperação de todos os habitantes deste municipio e com a dedicação e boa vontade do exmo. dr. João Suassuna, presidente deste Estado, que tem sido sempre solicito em attender ás justas aspirações do povo deste mesmo municipio.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Este municipio custeia 5 escolas, sendo cinco nocturnas e uma diurna.

A frequencia media no referido semestre foi de 90 alumnos.

CONCLUSÃO

Submettendo á vossa apreciação todos os documentos comprobatorios das despesas realizadas, constantes do presente balancête, concito-vos a prestardes o vosso apoio moral, em auxilio a arrecadação dos impostos municipaes, a fim de que possamos levar avante o programa material e moral da população deste municipio.

Prefeitura Municipal da villa de S. José de Piranhas, em 15 de fevereiro de 1928.

(a) *Malaquias Gomes Barbosa*,
Prefeito

Quadro demonstrativo da receita e despesa do municipio de S. José de Piranhas, durante o segundo semestre do anno de 1927

RECEITA ARRECADADA E DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS

Licenças		3:397$000
Imposto de lavoura		3:438$000
Impostos de feira		1:786$200
Rendas extraordinarias		3:895$000
Imposto de gado abatido		2:168$900
Sahida de algodão, caroço, pelles e transmissões		5.441$000
Somma		20:128$100
Emprestimos contrahidos:		
a M. Barbosa & Sobrinho	1:000$000	
ao sr. Juvencio Andrade	324$300	1:324$300
Deposito em Bonito até junho de 1927	1:181$340	
Saldo do 1º semestre de 1927	611$620	1:792$960
Somma		23:243$360

DESPESA EFFECTUADA E SUA DISCRIMINAÇÃO

Pagamento aos empregados		3:151$600
Idem. aos professores		2:460$000
Percentagem aos procuradores		2:659$940
Juros		250$000
Eventuaes:		
Remodelação da estrada carroçavel de Boqueirão		800$000
Assignatura de jornaes e publicação do orçamento de 1925	454$000	
Expediente ao commandante do destacamento, jury e papel, penna e tinta para os escrivães	114$700	
Para as festas do anniversario do govêrno	200$000	
Recepção aos cyclistas e auxilio á sociedade dramatica	153$000	
Auxilio para compra de instrumentos para a musica	224$500	
Placas para as ruas e Mercado Publico	350$000	
Fóros da matriz	63$200	2:359$400
Despesas diversas		1:421$920
Expediente e telegrammas		204$800
Mercado Publico		2:380$000
Limpeza das ruas e agua para os quarteis		1:073$300
Amortização da divida municipal		3:44.$620
Somma		19:403$580

Saldo que passa para o 1º semestre de 1928	3:839$780
	23:243$360

S. José de Piranhas, 15 de fevereiro de 1928.

Visto. (a) *Malaquias Gomes Barbosa,*

Prefeito

(a) *Antonio Baptista Campos,*

thesoureiro

Approvamos. Sala da sessão especial do Conselho Municipal da villa de S. José de Piranhas, em 15 de fevereiro de 1928.

(aa) Geminiano de Souza, presidente; José Ferreira Cavalcante, vice-presidente; Antonio Valdevino, conselheiro; Manuel Lyra, conselheiro. Era o que se continha no original que bem e fielmente copiei; dou fé.

Secretaria do Conselho Municipal da villa de S. José de Piranhas, em 15 de fevereiro de 1928.

Pedro Ferreira de Souza,

secretario

POMBAL

Senhor presidente e membros do Conselho Municipal:

Em obediencia ao que preceitua a lei vigente, venho apresentar-vos o presente relatorio do movimento administrativo e financeiro desta communa, durante o segundo semestre do anno proximo passado, constatado pelo respectivo balancête acompanhado de documentos que justificam a legalidade das despesas extraordinarias effectuadas por esta Prefeitura, como fôsse o dispendio com a acquisição dos machinismos para a illuminação electrica desta cidade, reparos na estrada de rodagem desta cidade á povoação de Malta e reacção contra o banditismo, que, graças ao auxilio prompto e generoso do benemerito presidente dr. João Suassuna e o sr. dr. Romulo Campos digno chefe do Districto das Obras contra as Sêccas deste Estado, pude levar a effeito todos os melhoramentos em apreço. A arrecadação elevou-se á importancia de réis (31:980$700) trinta e um contos novecentos e oitenta mil setecentos réis; incluindo o auxilio mencionado perfaz um total de réis 50:349$700, sendo a despesa registada na mesma importancia como se vê discriminadamente. A' vossa attenção scientifico a elevação do nosso orçamento, para a importancia de réis (52:000$000) cincoenta e dois contos de réis, a fim de me ser possivel levar a effeito a conclusão da installação electrica, Mercado e Açougue Publico, accrescentando que pretendo impreterivelmente levar a effeito o abastecimento d'agua da cidade e outros melhoramentos de conveniencia e de grande necessidade ao bem publico, como sejam a construcção de um predio devidamente adaptado para um Grupo Escolar e a reconstrução de todas as estradas carroçaveis do municipio.

Prefeitura Municipal de Pombal, 30 de dezembro de 1927.

Francisco de Sá Cavalcanti,
prefeito.

Balancête da renda e despesa do 2º semestre de 1927 do municipio de Pombal

RECEITA

Producto da arrecadação do imposto de lavoura e predios ruraes	12:000$000
Idem de gado abatido para o consumo publico	2:866$500
Idem de dizimo de gado caprino e lanigero	70$000
Idem de arrematação de bens de evento	3:775$000
Idem de exportação e importação	2:479$800
Idem de arrecadação de impostos diversos nas povoações de Malta, Paulista e Lagôa	2:100$000
Licenças diversas	4:619$400
Imposto de feira	3:000$000
Aluguel de medidas	440$000
Emprestimo feito pelo govêrno do Estado e auxilio pela Inspectoria das Sêccas	18:369$000
	50:349$700

DESPESA

Importancia paga aos srs. White Martins pelas prestações do machinismo da empreza de luz	14:000$000
Idem, percentagem aos cobradores de impostos, de 10 %	3:198$070
Idem de pago imposto alfandegario e transporte do machinismo electrico de Cabedello a esta cidade	9:125$000
Idem construcção e reconstrucção da estrada de rodagem de Pombal ao povoado de Malta	10:930$410
Idem de telegrammas	381$000
Idem ordenado ao secretario	360$000
Idem ao escrivão da delegacia de policia	360$000
Idem ao escrivão do jury	240$000
Idem representação ao prefeito	1:080$000
Idem ao porteiro do Conselho	120$000
Idem ao official de justiça	180$000
Idem asseio das ruas, Mercado e Cadeia Publica	234$500
Idem com a arrematação dos bens de evento	249$700
Idem com cimento e concreto para montagem da empreza electrica	440$000
Idem assignaturas de jornaes e outras despesas, conforme documento archivado na thesouraria	800$000
Idem ao professor de Lagôa	330$000
Idem ao procurador	600$000
Idem com o pessoal de reacção contra o banditismo	3:258$700
Idem com eleição	561$000
Idem com fardamentos á banda de musica e concerto de instrumental	485$000
Idem pago de alugueis de predios nesta cidade e povoado de Malta	870$000
Diligencia de urgencia a carro pelo prefeito e o delegado	188$000
Idem reparos no mercado, cacimbão e compra de pesos para o Mercado Publico e impressão de talões	375$000
Idem pago aos fiscaes do municipio	960$000
Idem eventuaes	893$000
Idem com utensilios para o Conselho e Prefeitura	100$000
	50:349$700

João Ferreira de Queiroga,
thesoureiro.

Prefeitura Municipal de Pombal, 30 de dezembro de 1927.

Francisco de Sá Cavalcanti,
prefeito.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno, do dia 5 de março de 1928.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Diva de Menezes Pacote adjuncta effectiva do grupo escolar «Dr. Epitacio Pessôa», tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, sem vencimentos, nos termos do art. 5, da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920, para tratar de negocios de seu particular interesse, devendo dita licença ser contada do dia 1º do corrente.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Julita de Andrade Vasconcellos, professora da cadeira mista do grupo escolar «Dr. Thomas Mindello», tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dois mezes de licença, com os vencimentos integraes, nos termos do art. 18, da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada do dia 1º de fevereiro do anno corrente.

O presidente do Estado resolve designar o cidadão Delmiro Biu Pereira de Andrade, administrador da Mesa de Rendas de Santa Rita, para ter exercicio no logar de almoxarife do Serviço de Saneamento, servindo como garantia a fiança existente no Thesouro, de seu cargo de administrador, e com os vencimentos do cargo que vae exercer, devendo apresentar seu titulo na secretaria de Estado, afim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca de Campina Grande, tendo em vista os documentos que juntou á sua petição provando ter mais de dez annos de serviços prestados, sem haver gozado licença de especie alguma, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, devendo gozal-a em parcellas de três mezes por anno civil, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos dos arts 11 e 12, da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada do dia 1º do corrente mez.

O presidente do Estado resolve rectificar o acto sob n. 86, de 22 de fevereiro do anno corrente, que nomeou d. Maria Regis Cavalcanti para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta da cadeira mista de Alagôa Grande, visto a mesma chamar-se Maria Regis de Mello.

Officios:

Exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, m. d. governador do Estado de Pernambuco—Recife.

Accusando o recebimento do officio de v. exc., sob n. 22, de 1º de março corrente, tenho a honra de agradecer as providencias tomadas por v. exc. no sentido de ser dispensada do pagamento de armazenagem, nas docas do porto desse Estado, a caixa de «Neosalvarsan» a que se refere o supracitado officio.

Aproveito-me do ensejo para reiterar a v. exc. os meus protestos de alta estima e consideração.

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser feita a acquisição de uma duzia de cadeiras de junco para o Superior Tribunal de Justiça.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao dr. Romulo Campos, chefe do Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, neste Estado, a importancia de quinze contos de réis (15:000$000), destinada a occorrer ás despesas com os serviços effectuados pelo Estado, de cooperação com aquella Inspectoria.

Ao mesmo:

Em additamento ao meu officio sob n. 3.790, de 17 de novembro do anno proximo passado, declaro-vos que a diaria a ser paga por intermedio da Mesa de Rendas de Alagôa Grande, ao vigia do deposito de material pertencente ao Estado, naquella localidade, deve começar do dia 1º de julho do acima referido, descontando-se algum adiantamento, porventura feito.

Despachos do dia 20 de fevereiro de 1928.

Petição do dr. Joaquim Correia de Sá Benevides, lente cathedratico do Lyceu Parahybano e professor vitalicio da Escola Normal, dizendo contar mais de 10 annos de serviço ininterrupto, pede 6 mezes de licença para tratamento de sua saúde—Estando provado o tempo de serviço allegado sem interrupção, deferido, na forma da lei.

Despachos do dia 22 de fevereiro de 1928.

Petição de d. Anna Carneiro da Cunha, allegando ter sido approvada em todas as materias do 2º anno da Escola Normal e desejando matricular-se no 3º anno do curso Normal do Collegio de N. S. das Neves pede para ser transferida para o referido Collegio—Deferido.

Idem de diversos funccionarios da repartição do Saneamento, pedindo para lhe ser concedido pagarem a taxa dagua e exgotto de seus domicilios pela classe minima, emquanto permanecerem naquella repartição—Em face da informação da repartição do Saneamento, indeferido.

Idem de Manuel Faustino Mendes, sentenciado (vêde o despacho n. 22 de 13 de janeiro do corrente) — Ao Conselho Penitenciario para emittir parecer.

Despachos do dia 29 de fevereiro de 1928.

Petição de Alcides Candido de Lacerda Lima, professor da cadeira do sexo masculino da cidade de Guarabira, pedindo 6 mezes de licença para tratar de sua saúde.—Como requer, na fórma da lei.

Idem de G. Petrucci e Companhia, pedindo pagamento de........ 1:350$600 de mercadorias fornecidas para o govêrno.—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de João Candido dos Santos, soldado da Força Publica, pedindo pagamento da importancia correspondente aos dias de 5 de agosto a 5 de setembro de 1927 quando passou á disposição da Justiça Civil—Ao Thesouro para pagar na fórma do parecer da contadoria.

Idem de d. Odilia dos Santos Formiga, professora da cadeira do sexo feminino da cidade de Cajazeiras, pedindo 60 dias de licença na conformidade do art. 18 da lei n. 931 de 26 de novembro de 1920. —Como requer.

Officio do engenheiro encarregado do serviço de Saneamento n. 16, solicitando pagamento de.... 4:930$000 ao sr. dr. Luiz Monteiro da Franca, de material fornecido para aquella repartição.—Ao Thesouro para conferir e pagar.

ACTA da primeira sessão ordinaria da primeira reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 1º de março de 1928.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariada pelos srs. João de Almeida e Severino Lucena, é feita a chamada e aberta a sessão, com a presença dos srs. Accacio de Figueirêdo, Genesio Gambarra, Antonio Guedes, Walfredo Leal, Manuel Octaviano, Generino Maciel, Paula e Silva, Antonio Botto, Isidro Gomes, Neiva de Figueirêdo, Isenêo Joffily, José Queiroga, Avila Lins, Manuel Ferreira, Pedro Ulysses, Paula Cavalcanti e João José Maroja.

E' lida e approvada, sem contestação a acta da sessão anterior.

O sr. 1º secretario declara que não ha expediente a ser lido.

Em seguida o sr presidente convida os deputados presentes a prestarem o compromisso constitucional e pronunciar a seguinte formula: «Prometto guardar a Constituição do Estado, desempenhar lealmente o mandato de deputado e manter a integridade e independencia da Republica».

Feita a chamada dos deputados cada um por sua vez diz: assim o affirmo. Em acto successivo, o sr. Presidente proclama installada a Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba.

Passa-se á ordem do dia, e não havendo materia a discutir o sr. Presidente levanta a sessão e designa para a seguinte a ordem do dia: Eleição da Mesa e das Commissões Permanentes.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 1º de março de 1928.—Ignacio Evaristo, presidente; João de Almeida, 1º secretario; Severino Lucena, 2º secretario.

ACTA da terceira sessão ordinaria da primeira reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 3 de março de 1928.

A' hora regimental sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Severino Lucena e Manuel Octaviano, respectivamente 1º e 2º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Neiva de Figueirêdo, Manuel Ferreira, Generino Maciel, Antonio Botto, Herectiano Zenayde, Paula e Silva, João de Almeida, Isenêo Joffily, Avila Lins, Juvenal Espinola e Accacio de Figueirêdo.

E' lida e approvada, sem observações a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario declara que não ha expediente a ser lido.

O sr. Isenêo Joffily requer que os projectos ns. 18 (licença á professora publica d. Deoclecia Maria Lessa), e 19 (vitaliciedade a professora d. Catharina Moura Amestein), votados em 2ª discussão o anno passado entrem na ordem do dia da sessão seguinte. E' attendido.

Nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada, sendo designada para a seguinte a ordem do dia: 3ª discussão dos projectos ns. 18 (licença á professora publica d. Deoclecia Maria Lessa) e 19 (vitaliciedade a professora d. Catharina Moura Amestein).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 3 de março de 1928.

Ignacio Evaristo, presidente; Severino Lucena, 1º secretario; Manuel Octaviano, 2º secretario.

SECÇÃO LIVRE

A quem interessar — Resolvendo vender o deposito de minha propriedade, localizado na ladeira de São Francisco, nesta cidade, denominado «Casa da Polvora» aviso que os interessados podem procurar informações á rua Barão da Passagem n. 700.

Nelson Carvalho

(3—10)

Precisa V. Sa — De «MACHINAS DE ESCREVER—Accessorios — typos— cylindros de borracha—decalcomanias — fitas para qualquer modêlo—ferramentas especiaes etc.? Pedidos á Caixa Postal n.º 100—Parahyba do Norte.

(5—10 altern.)

Aos srs. que descaroçam algodão — Vende-se um motor de explosão do afamado fabricante Fairbanks-Morse, com força de 15 cavallos e em optimo estado, a tratar á rua Barão da Passagem n. 3.

Dr. Seixas Maia — Lecciona Historia Natural, podendo ser procurado das 15 ás 16 horas, na rua Peregrino de Carvalho nº 120.

(5—30)

Casas a prestações Vendem-se por preços baratissimos diversas casas e em optimas condições.

A tratar com Raul de Sá á rua Direita 173. (O.)

Aula de dactylographia — A rua Maciel Pinheiro, n. 518 lecciona-se dactylographia por preço modico.

13—15

Aluga-se — A casa n. 94, á rua Irineu Joffily.

Tratar á rua Maciel Pinheiro 151.

2—15

Loteria Federal

Extracção de 8 de março de 1928

2805	Capital	20:000$000
25612	....	5:000$000
787 0	....	5:000$000
7024	....	1:000$000
24425	....	1:000$000
47853	....	1:000$000
51483	....	1:000$000
56880	....	1:000$000

Vende-se — Um bom terreno para construcção de uma casa, sito no oitão da Igreja das Mercês, com 17 metros de comprimento por 6, 75 de largura, a tratar na rua Duque de Caxias nº 607.

Convem lêr Vende-se um optimo terreno (todo ou em partes), á Avenida dr. João Machado, a uns 60 metros da linha de bonde. A tratar nesta redacção com Claudino Moura.

Parahyba, em 17/2/927.

Edital—Concorrencia Administrativa —Sub Inspectoria de saude do porto de Cabedello — De ordem do sr. dr. sub-inspector faço publico que, até o dia 21 do mez corrente, ás 13 horas, nesta sub-inspectoria, sita á rua Cel. João José Viana nº 13, em Cabedello, se acha aberta concorrencia administrativa permanente para fornecimento durante o corrente anno dos artigos cuja lista se acha á disposição, na sub-inspectoria, das 10 ás 16 horas, sob as seguintes condições referidas.

1º — As propostas serão entregues pelos interessados no lugar, dia e hora acima indicados, em quatro vias, feitas a tinta preta, em papel 0,m33X0,m2 sendo a primeira via convenientemente sellada, datada e assignada, e as demais somente datadas e assignadas.

2º — Os proponentes, em requerimento pedindo inscripção, apresentarão seu contracto social, certidão da Junta Commercial e os documentos que provem estarem pagos todos os imposto dos artigos que se propõem a fornecer.

3º — Os preços de cada um dos artigos serão especificados em algarismos e por extensos.

4º — O fornecedor acceito, ficará obrigado a satisfazer os pedidos no prazo de 48 horas, quando o material não dependa de confecção.

5 — O material será de primeira qualidade.

6 — As contas, em quatro vias, devidamente selladas e acompanhadas do respectivo pedido de fornecimento, serão apresentadas a processo nesta Sub-inspectoria, dentro de (30) dias contados da data da entrega do material.

7 — O govêrno reserva-se o direito de annullar a concorrencia, se assim julgar conviniente, sem que ao concorrente cuja proposta for mais barata, assista direito a nenhuma reclamação sob qualquer titulo invocado.

Cabedello, 9 de março de 1928 — Pelo escripturario, archivista, *Francisco d' Oliveira Jardim,* guarda-sanitario.

Edital de 2.ª praça — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara e do commercio da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, delle conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que no dia 17 do corrente ás 10 horas na sala das audiencias deste juizo se ha de levar a 2.ª praça, a quem mais der e maior lance offerecer acima do preço da avaliação com o abatimento de 10% nos bens penhorados a Geraldo & C., na acção executiva que lhes move E. L. E Queiroz, para cobrança da quantia de doze contos quarenta e seis mil novecentos réis (12:046$900), bens estes que são os seguintes: uma machina de escrever «Remington», n.º 11, usada, com a respectiva banca, no valor de seiscentos mil réis (600$000); uma prensa de copiar, no valor de oitenta mil réis (80$000); um armario para archivo, no valor de setenta mil réis (70$000); uma estante para livros, no valor de vinte mil réis (20$000); duas prateleiras para mostruario, no valor de sessenta mil réis (60$000); um bureau (mesa com duas gavêtas), no valor de trinta mil réis (30$000), um sofá de madeira com assento de palhinha no valor de vinte e cinco mil réis (25$000); duas cadeiras de braços, com assento de palhinha no valor de quarenta mil réis (40$000); duas cadeiras de junco com assento de palhinha, no valor de quinze mil réis (15$000); uma banca com tampo de marmore, no valor de trinta mil réis (30$000), um filtro para agua, no valor de trinta e cinco mil réis (35$000); uma banquinha para sala, com uma gavêta, no valor de quinze mil réis (15$000); uma mesa para escriptorio, no valor de vinte mil réis (20$000); uma estante para mostruario no valor de vinte mil réis (20$000); um automovel do fabricante «Studbaker», typo 1916, usado, sujeito a reparos, no valor de dois contos de réis (2:000$000); perfazendo tudo o total de três contos e sessenta mil réis. Ditos bens vão á praça para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação de três contos e sessenta mil réis, com o abatimento de 10%. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e outro de igual teôr, que será publicado na imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade da Parahyba do Norte, aos 3 dias do mez de março de 1928. Eu, Severino de Carvalho, escrivão interino, o escrevi. (a) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme com o original; dou fé.

2—2

Edital—Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. Director Geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga uma cadeira no grupo escolar «Solon de Lucena», da cidade de Campina Grande, e a do sexo masculino da cidade de Santa Rita, são convidados professores de cadeiras de igual categoria, ou de categorias inferiores que a pretenderem, a pedirem remoção dentro do prazo de 40 dias, a contar desta data, de accordo com o art 53 do decreto nº 1484 de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(8—40)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Sexta-feira, 9 de março de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — Continuação do formidavel drama de emocionantes aventuras, da renomada fabrica «Pathé», tendo como principaes interpretes os dois festejados artistas de fama mundial Walter Miller e Allene Ray—A MÃO ARMADA—5 series—10 Episodios—20 partes 4ª serie. 7.º Episodio, Missão de Odio, 2 partes 8.º Episodio, Perigo sobre Perigo, 2 partes, Jack Rollins era, na America do Norte, o melhor jogador de foot-ball. Onde elle estivesse a victoria era certa. Mas o rapasz, não obstante essa qualidade que o tornava evidente a cada passo vivia triste.

Que mysterio se passava na sua vida? Qual seria o seu segredo? Eis o que nos irá desvendar o desenvolvimento deste film.

Para começar ás sessões—A ESCADA DO DIABO—Engraçada comedia em 2 partes da renomada fabrica «Pathe», tendo o famoso Jimmie Aubrey como protagonista.

Cinema Felippéa — O famoso e querido Art Acord, brilhantemente secundado pela encantadora estrella Eugenia Gilbertina, na soberba e movimentada pellicula da renomada fabrica «Universal»—O FILHO DO OESTE—Drama de extraordinarias aventuras, da poderosa fabrica «Universal», que a fez e dividiu em 5 arrebatadoras partes.

Extra: a historia em desenhos animados—O GATO MAGICO.

Cinema Popular — O destemido e apreciado artista Fred Humes, é o protagonista da magistral pellicula da «Universal», em 5 partes—A FAZENDA ROUBADA—Extra no fim da 1.ª sessão—A impagavel comedia em 2 partes—FILHO DE GATO E GATINHO.

Cinema São João — O segundo monumento da «Ufa», de Berlim, a productora da «VARIETÉ», que é a arrebatadora concepção cinematographica, com Paul Richter, Aud Egede Nissen e Rudolf Klein Regge —PEDRO, O CORSARIO—Grandiosa super-producção da «Ufa», de Berlim, em 9 sensacionaes partes.

EDITAL — Directoria Geral da Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria, ou de categorias inferiores, que as pretenderem, a pedirem remoção, dentro do praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do decreto n. 1484, de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

As cadeiras são as seguintes: mista da cidade de Princeza; sexo feminino da cidade de S. João do Cariry e da villa de Misericordia e sexo masculino da villa de S. Luzia do Sabugy.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo praso de 40 dias a contar desta data, devendo as candidatas apresentar nesta secretaria suas petições requerendo exame das materias necessarias ao ensino, mediante uma commissão nomeada pelo director geral da Instrucção Publica, de accôrdo com a letra *c*, do art. 24 do decreto n. 1484 de 30 de junho de 1927, que altera o regulamento da Instrucção Primaria. As cadeiras são as seguintes: mistas do Desterro de Salamandra do municipio de Pombal, Curema do municipio de Piancó e Santo Antonio do municipio de Areia.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

—

Repartição de Saneamento da Parahyba — Edital n.° 114

Contas novas extrahidas em 29 de fevereiro de 1928 — De ordem do engenheiro-director desta repartição do Saneamento da Parahyba, convido os srs. proprietarios, constantes da relação infra a comparecerem na thesouraria deste escriptorio, a fim de liquidarem suas contas provenientes de installações de apparelhos sanitarios, para o que terão o prazo improrogavel de trinta (30) dias, contados da extracção das mesmas contas, ás quaes será dado o desconto de que trata o regulamento baixado pelo acto do govêrno sob n.° 1428, de 24 de abril de 1926.

De accôrdo, ainda, com o alludido regulamento, as ditas contas podem ser pagas em prestações semestraes, que serão calculadas pelas tabellas a elle annexas.

Contadoria da repartição do Saneamento da Parahyba, em 7 de Março de 1928 — *Oscar de Azevedo Brandão* Contador. Relação: dr. Manuel Ildefonso de Azevedo, Avenida General Ozorio, 516, ... 994$353; Claudiano Alustau, rua Duque de Caxias, 47, 1:365$376; dr. Joaquim C. de Sá e Benevides, avenida João Machado, 192, 1:774$812; Braz Crudo, rua da Republica, 862, 924$638; dr. Manuel Ildefonso de Azevedo, praça Commendador Felizardo, 69, 1:199$555, Monsenhor João Baptista Milanez avenida João Machado, 235 1:050$384; Diogo Armstrong, avenida Marechal Almeida Barreto, 1156 694$377; Leonardo Maia Vinagre, ladeira da Borborema, s/n° 928$440; Desembargador José Ferreira de Novaes, rua des. José Peregrino, 149, 808$069; Monsenhor Walfredo Leal, rua da Cathedral, 25, 1:909$517;

Sessão de esgôto, em 7 de março de 1928, *Thomás Santa Rosa Junior*. Escripturario.

(2—3)

—

Força Publica do Estado — Edital. — De ordem do sr. presidente do Conselho Administrativo desta Força, faço publico pelo presente edital, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a concurrencia administrativa para fornecimento dos artigos abaixo:

ARTIGOS DE EXPEDIENTE

Tinta preta «Sardinha»	Litro
Papel almaço 7 000 «Veilin»	Resma
Papel almaço 4.000 «Vellim»	Resma
Papel carbono «Special»	Caixa
Papel grosso para machina	Caixa
Papel fino para Machina. —	Maço
Lapis preto «Faber» n° 2	Duzia
Mata-Borrão (bom)	Folha
Papel madeira	Folha
Tinta carmim «Sardinha»	Litro
Gomma arabica «Sardinha»	Litro
Moscas para papel, grandes	Caixa
Moscas para papel, pequenas	Caixa
Grampos de metal amarello p.° papel	Caixa
Pennas «Malat» n° 12	Caixa
Fita bicolôr p.° «Mach. Remington»	Caixa
Canêta	Duzia
Passadores de metal amarello p.° papel	Caixa
Borracha «Faber» vermelha, para lapis e tinta	Duzia
Lapis bicolôr «Faber»	Duzia

PERFUMARIAS PARA BARBEARIA

Agua de quina «Parisiana»	Litro
Agua de colonia «Parisiana»	Litro
Brilhantina «Flôr de amôr»	Vidro
Esmeril	Caixa
Papel hygienico	Maço
Pó de arroz «Dorcet»	Kilo
Talço «Alba Rosa»	Lata
Loção «Joujou»	Vidro
Pó de sabão «Soberana»	Lata

Os negociantes que quizerem concorrer a esse fornecimento deverão apresentar os seus requerimentos no dia 3 de Março p. vindouro, ao sr. presidente do Conselho Administrativo desta Força.

As propostas serão abertas em presença dos interessados, na Sala do referido Conselho, ás 13 horas do citado dia.

Na secretaria da referida Força serão prestadas todas as informações que se tornarem necessarias, das 7 ás 9 horas.

Os pagamentos dos artigos fornecidos serão feitos á vista, na Contadoria da Força.

Quartel na Parahyba, 23 de fevereiro de 1928.

Augusto Toscano — 2° Tte. Contador-Thesoureiro.

(10—10)

—

Edital de 1.ª praça — O dr. José Domingues Porto, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 30 do corrente, logo após as audiencias deste Juizo, ás 13 horas do dia, no Fôro a praça Aristides Lôbo, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica os bens penhorados a Estefano Conte e sua mulher d. Flavia Conte, no executivo hypothecario que lhes movem Claudiano Alustau e sua mulher, os quaes constam da escripturação junta aos autos respectivos já avaliados pelas partes em quinze contos de réis (15:000$000), como se vê da respectiva escriptura, e são os seguintes: Predio n.° 884, construido em estylo moderno, contendo duas janellas e um janellão de frente, com balaustrada de cimento armado com entrada pelo lado do Sul, por portão, com um terraço deste lado e mais três portas e no oitão do lado do Norte tem três janellas, com terrenos de ambos os lados, com uma largura de cem metros de frente, inclusive o occupado pela casa e trinta metros de fundo; tem mais do lado do Sul uma casa em construcção de tijollos, confinando deste lado com Honorio Alves de Vasconcellos e ao Norte e Poente com terreno do dr. Francisco Rangel Torres. Predio n.° 912 construido de taipa e coberto de têlhas de duas janellas e uma porta de frente, confinando de um lado com Estefano Conte e sua mulher e do outro com Horacio de tal, tudo olhando para o Nascente e quintaes correspondentes, em chãos foreiros á Santa Casa de Misericordia, com todas as suas bemfeitorias e dependencias actuaes e as que de futuro possam apparecer. E para que chegue a noticia de todos, mandou expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 7 dias do mez de março de 1928. Eu, Severino de Carvalho, escrivão interino o escrevi. (a) José Domingues Porto. Conforme com o original a que me reporto; dou fé. O escrivão interino Severino de Carvalho.

2—3

—

"A PREVIDENTE"

Scientifico que fôram admittidos no quadro social os inscriptos Alfredo Coutinho de Moraes, Miguel Silvestre da Silva, Manuel Cesar Pessôa, d. Ramina Soares Pimentel, Severino Alves Moreira, Manuel Sizenando da Costa; que falleceu a socia d. Maria Candida Alves dos Santos, tomando o obito o n. 481.

Quadro de observação

D. Maria das Dôres Pereira Alves, com 23 annos, casada, residente nesta cidade — 1ª série.

D. Clarice Justa de Lima Freire, com 43 annos, casada, residente nesta capital — 1ª série.

Arlindo Augusto da Silva, com 28 annos, casado, residente nesta capital — 1ª série.

José Virginio de Aragão, 40 annos, casado e residente em Sapé — 1ª série.

Chamadas

1ª série

462	com	multa até	10	de março
463	sem	« «	5	« «
463	com	« «	25	« «
464	sem	« «	20	« «
464	com	« «	10	« abril
465	sem	« «	5	« «
465	com	« «	25	« «
466	sem	« «	20	« «
466	com	« «	10	« maio
467	sem	« «	5	« «
467	com	« «	25	« «
468	sem	« «	20	« «
468	com	« «	10	« junho
469	sem	« «	5	« «
469	com	« «	25	« «
470	sem	« «	20	« «
470	com	« «	10	« julho
471	sem	« «	5	« «
471	com	« «	25	« «
472	sem	« «	20	« «
472	com	« «	10	« agosto
473	sem	« «	5	« «
473	com	« «	25	« «
474	sem	« «	20	« «
474	com	« «	10	« setembro
475	sem	« «	5	« «
475	com	« «	25	« «
476	sem	« «	20	« «
476	com	« «	10	« outubro
477	sem	« «	5	« «
477	com	« «	25	« «
478	sem	« «	20	« novembro
478	com	« «	10	« «
479	sem	« «	5	« «
479	com	« «	25	« «
480	sem	« «	20	« «
480	com	« «	10	« dezembro
481	sem	« «	5	« «
481	com	« «	25	« «

2ª série

132	sem	multa até	8	de fevereiro
132	com	« «	28	« «

Secretaria d'A Previdente, em 9 de fevereiro de 1928.

Manuel José da Cunha, 1° secretario.

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. A cadeira é a seguinte: sexo masculino da villa do Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de feverIero de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(15—40)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n.° 113 — Primeira prestação do consumo d'agua — De ordem do engenheiro-director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. concessionarios, a virem recolher aos cofres da thesouraria, a primeira prestação do 1° semestre do corrente anno, ficando estabelecido para isso o praso até 15 do mez corrente.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 1.° de março de 1928.

Oscar de Azevedo Brandão contador.

(6—10)